

Índice

Índice	i
Índice de figuras	iii
Índice de tabelas	v
Índice de siglas	vii
Prefácio à 2ª edição	ix
Introdução	xi
1. Modelo internacional de gestão de tesouraria e gestão de compromissos (contabilidade e controlo)	
1.1. Modelo de gestão de tesouraria centralizado	1
1.2. Modelo de gestão de tesouraria e controlo de compromissos	6
1.3. Os modelos francês e da União Europeia	10
2. Objetivos e contexto de aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso enquadrados no modelo de tesouraria e de controlo de compromissos	
2.1. Contexto	13
2.2. Objetivos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso	14
2.3. Fundos Disponíveis como limite efetivo à utilização de dotações	15
2.3.1. O conceito de Dotações <i>versus</i> Previsões	15
2.3.2. As limitações legais ao direito de apropriação	16
3. Conceitos fundamentais da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, obrigações associadas, exceções aplicáveis	
3.1. Compromissos	17
3.2. Compromissos plurianuais	23
3.3. Passivo, contas a pagar e pagamentos em atraso	32
3.4. Pagamentos em atraso comerciais <i>versus</i> pagamentos em atraso na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso	35
3.4.1. O conceito de pagamentos em atraso na lei geral	35
3.4.2. Pagamentos em atraso na lei geral <i>versus</i> LCPA	36
3.4.3. A proibição de pagamentos em atraso na LCPA como mecanismo de controlo de despesa	36
3.4.4. A LCPA integrada nas novas exigências de equilíbrio acordadas na UE	37
3.5. Contas a pagar <i>versus</i> encargos assumidos e não pagos e reporte do mapa de pagamentos em atraso	40
3.6. Declarações e planos de liquidação	46
3.7. Fundos Disponíveis	50

3.7.1. Conceito	50
3.7.2. O caso particular da abordagem macro no Estado	53
3.7.3. Mecanismos de aumento temporário e regularização	54
3.7.4. A transição de ano	56
3.7.5. As penalizações por pagamentos em atraso	60
3.8. Os casos especiais	63
3.8.1. Fundo de maneiio	63
3.8.2. Despesas urgentes e inadiáveis	65
3.9. Cálculo e reporte de Fundos Disponíveis	66
3.9.1. Mapa dos Fundos Disponíveis	66
3.9.2. Uma perspectiva de execução e estimativa	70
3.9.3. Exemplo de apresentação do mapa de Fundos Disponíveis	73
3.10. Visão de futuro no âmbito do conceito, cálculo e registo de Fundos Disponíveis e compromissos	90
3.11. Boas práticas na gestão de Fundos Disponíveis	92
3.11.1. Recomendações de boas práticas a implementar	92
3.11.2. Recomendações de práticas a evitar	97
3.12. Gestão Flexível de Fundos Disponíveis nos Programas	98
4. Metodologias de previsão de receita	
4.1. Modelos preditivos de receita	99
4.2. Estudo empírico com base no histórico corrigido de pontuais	102
4.3. Indexação a indicadores macroeconómicos (regressão linear, polinomial e outras)	107
4.4. Fatores de correção da série histórica para efeitos de estimativa e de sazonalidade	113
4.5. A sazonalidade da receita ou os padrões de cobrança	116
4.6. Monitorização e correção de estimativas	125
5. O Orçamento de Tesouraria e a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso	
5.1. Linhas de enquadramento para a construção de um orçamento de tesouraria	127
5.2. Tipologia de receitas e despesas	133
5.3. Metodologias para a construção de um orçamento de tesouraria	139
5.4. As contas a receber e a pagar	149
5.5. O modelo de gestão de tesouraria	151
5.6. Orçamento de tesouraria <i>versus</i> Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso	151
6. Avaliação artigo a artigo da LCPA	159
Referências bibliográficas	183
Notas biográficas dos autores	185